Procedimento metodológico

Será feita uma revisão do trabalho do Winograd (1971) para verificar os pressupostos teóricos adotados por ele na construção do SHRDLU. Com essa revisão, pretende-se modelar a arquitetura do referido programa em esquemas gráficos, como fluxogramas e diagramas dos módulos do sistema, para compreender os pontos nos quais ocorrem os erros de análise semântica apresentados por Marques (2009). Será feita, também uma análise do código-fonte do robô disponibilizado através da enciclopédia digital da universidade de Stanford.

Contrastando as duas obras entre si e com a análise do código fonte, será possível, então, propor um algoritmo de solução para os problemas apresentados e um modelo de diálogo capaz de testar esse algoritmo, para averiguar se eles foram corrigidos, sem a perda dos êxitos do programa original, como ocorre no projeto da Universidade dx\zcse Missouri-Rolla, conforme assinalado por Marques (2009).

Dos problemas enumerados, nos focaremos em três: a falta de visão, a incapacidade de construção de sentenças complexas e a capacidade de inserção de vocabulário pelo usuário.

Para cada problema será analisado no código do sistema os pontos responsáveis pela sua respectiva função. Com isso, serão propostas as correções do código em forma de algoritmo exposto em pseudocódigo.

Com os algoritmos formulados, será então possível criar uma nova proposta de diálogo capaz de testar as funcionalidades novas em conjunto com as funcionalidades detectadas no programa original. Esse novo diálogo deverá ser aplicado após as implementações das soluções propostas nos algoritmos apresentados.